

CONVENÇÕES METALOGENÉTICAS

CARACTERÍSTICAS DOS JAZIMENTOS

METAIS NOBRES
Au - Ouro; Ag - Prata

ROCHAS ORNAMENTAIS / INSUMOS PARA AGRICULTURA
do - Dolomito

ROCHAS E MINERAIS INDUSTRIAIS
am - Amianto; ta - Talco

INDÍCIOS INDIRETOS DE MINERALIZAÇÕES

INDÍCIOS GEOQUÍMICOS
Índice numérico indicativo do grau de anomalia (1-1a. ordem - 2 - 2a. ordem)

INDÍCIOS GEOFÍSICOS
M - Lineamento magnético
U - Canal de urânio - acima de 30 ppm
Anomalia magnética não modelada
Contagem total - acima de 850 cps
Canal de tório - acima de 9,0 ppm

OUTROS INDÍCIOS
sp - serpenitização
ta - talocificação
si - silicificação

CLASSE / MORFOLOGIA (ORIENTADA NA DIREÇÃO DOS CORPOS)
Placetaluvionar
Lenticular
Metamórfica/metassomática (hidrotermal)

DADOS ECONÔMICOS
STATUS DO JAZIMENTO
Garimpo inativo

TAMANHO
Pequeno a médio

ÁREAS POTENCIAIS
1 - POTENCIALIDADE MODERADA A ALTA
2 - POTENCIALIDADE MODERADA A BAIXA

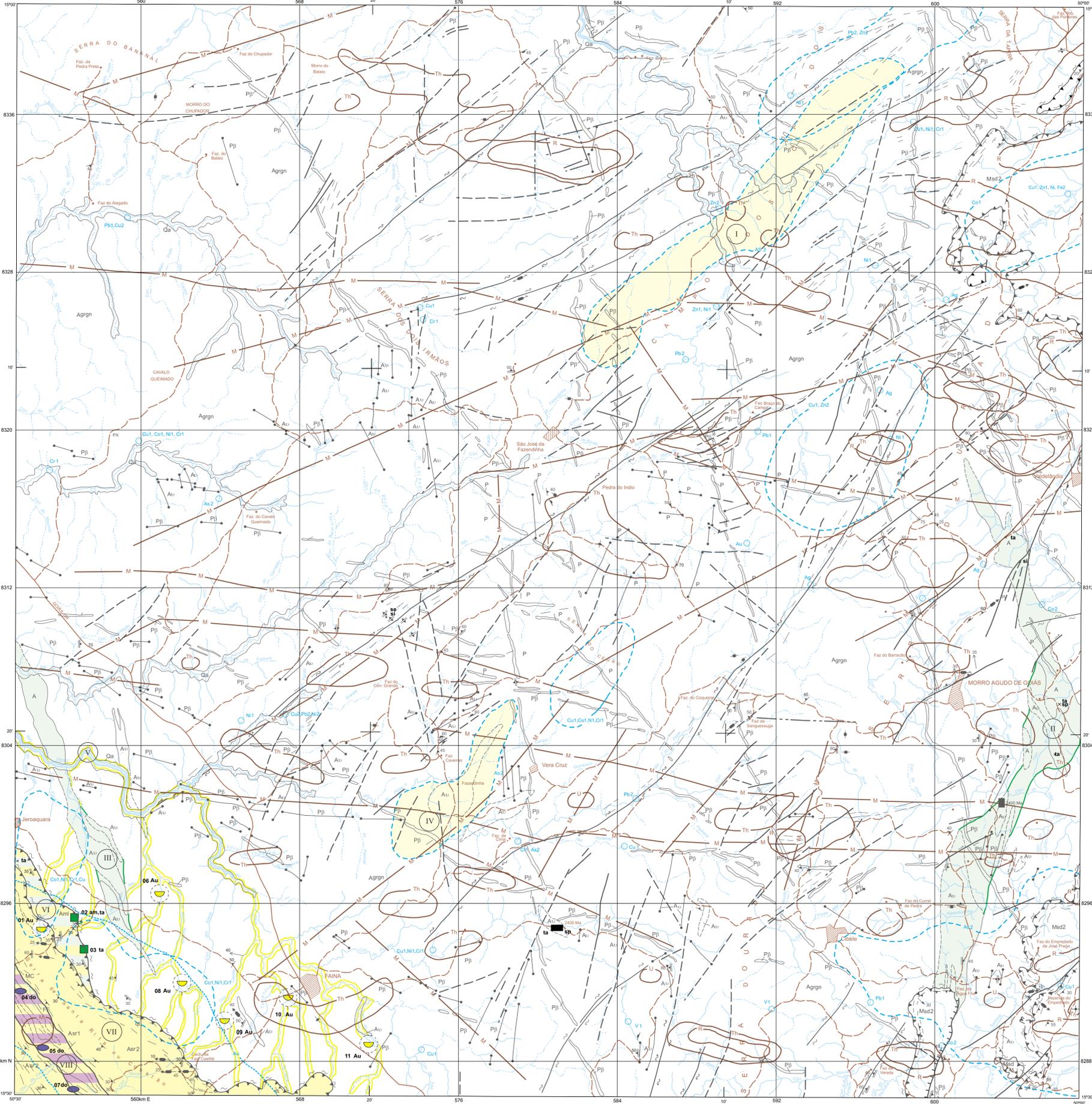
METAIS NOBRES
MINERAIS INDUSTRIAIS
ROCHAS ORNAMENTAIS/INSUMOS PARA AGRICULTURA

CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS POTENCIAIS

ÁREAS	SUBSTÂNCIAS	CONTROLES GEOLOGICOS
I	Au	Zonas de cisalhamento (NE - SW) em rochas do Complexo Granitóide - Gnáissico
II e III	ta	Diques e stocks de rochas básico-ultrabásicas hidrotermalizadas associadas a rochas do Complexo Granitóide - Gnáissico
IV	Au, ta	Stocks de rochas básico-ultrabásicas hidrotermalizadas associadas a anomalias de 2a. ordem para arsênio
V	Au	Aluviões quaternários auríferos
VI	ta, am	Rochas ultramáficas hidrotermalizadas da Formação Córrego Manoel Leocádio
VII	Au	Zonas de cisalhamento (NW - SE) em rochas das formações Serra de Santa Rita e Córrego Manoel Leocádio
VIII	do	Lentes de dolomitos da Unidade Química da Formação Serra de Santa Rita

LISTAGEM DE RECURSOS MINERAIS

Nº DOC. META	JAZIMENTOS MINERAIS	LOCAL/MUNICÍPIO	COORDENADAS UTM-E	ROCHA HOSPIEDEIRA OU ENCAIXANTE	STATUS/USO ECONÔMICOS	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
01 66	Ouro	Córrego do Condor/Faina	554995 8294670	Aluvião	Garimpo inativo	Mapa Geológico da Serra de Santa Rita, Goiás, DNPM nº 860.562-85
02 21	Amianto/Talco	Serra Santa Rita/Faina	556654 8295279	Clorita xisto	Ocorrência	Revista do Projeto Geológico II DNPMP, M. Goiânia, 1975 (nôdo)
03 68	Talco	Serra Santa Rita/Faina	557131 8293975	Clorita xisto	Ocorrência	Schobbenhaus Filho, C. - Carta Geológica do Brasil 1:100.000, Folha SD 22 - Goiás, Brasília, DNPM, 1975
04 67	Dolomito	Jeroaquara/Faina	553300 8291552	Metasedimentos	Ocorrência	Schobbenhaus Filho, C. - Carta Geológica do Brasil 1:100.000, Folha SD 22 - Goiás, Brasília, DNPM, 1975
05 69	Dolomito	Jeroaquara/Faina	555600 8288686	Metasedimentos	Ocorrência	Mapa Geológico da Serra de Santa Rita, Goiás DNPM nº 860.562-85
06 74	Ouro	Córrego Guarinos/Faina	560943 8296476	Aluvião	Garimpo inativo	Borges, F.R. e Ribeiro, M.W. - Prosp. Nac. de Prosp. do Ouro, Folha SD 22 - Goiás, SD 22 - Goiás, 1995 (nôdo)
07 71	Dolomito	13km a SW de Faina/Faina	555688 8286578	Metasedimentos	Ocorrência	Mapa Geológico da Serra de Santa Rita, Goiás, DNPM, nº 860.562-85
08 26	Ouro	Ribeirão Guarinos/Faina	562077 8291938	Aluvião	Garimpo inativo	Araújo, E.S. - Projeto Goiás Velho, Relatório Fase I CPM, Goiânia, 1984
09 27	Ouro	Ribeirão Cabité/Faina	564217 8290032	Aluvião	Garimpo inativo	Lacerda Filho, J.V. de - Relatório de Viagem, Projeto Ouro Goiás, DNPM, Goiânia, 1984
10 31	Ouro	Córrego Fundo/Faina	567432 8291121	Aluvião	Garimpo inativo	Lacerda Filho, J.V. de - Relatório de Viagem, Projeto Ouro Goiás, DNPM, Goiânia, 1984
11 33	Ouro	Córrego do Cotovelô/Faina	571515 8288847	Aluvião	Garimpo inativo	Lacerda Filho, J.V. de - Relatório de Viagem, Projeto Ouro Goiás, DNPM, Goiânia, 1984



FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CENOZOICO

ALUVIÕES RECENTES
Qa Depósitos aluvionares e coluvionares, arenosos e areno-argilosos, localmente com níveis de cascalho.

FAIXA DE DOBRAMENTOS BRASÍLIA MESOPROTEROZOICO

GRUPO SERRA DOURADA
Msd2 UNIDADE 2: Sericita-clorita-quartzito xistos, muscovito-quartzito xistos e granada-clorita-quartzito xistos, com intercalações de sericita quartzitos.

NÚCLEO ANTIGO PALEOPROTEROZOICO

DIQUES BÁSICOS
Pij Diabásios, gabros, gabro-noritos e noritos.

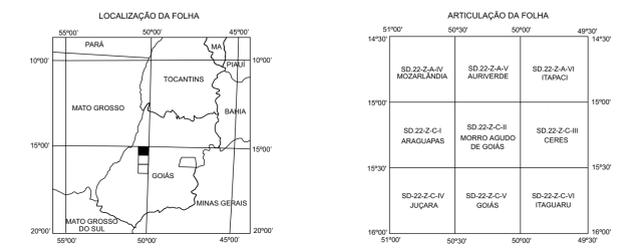
ARQUEANO

GRUPO GOIÁS VELHO (Greenstone Belt de Goiás)
FORMAÇÃO SERRA DE SANTA RITA
UNIDADE PSAMO-PELÍTICA: Clorita-quartzito xistos e sericita quartzitos (dt).
UNIDADE QUÍMICA: Filitos, clorita-quartzito xistos, dolomitos (do), metacherts e formações ferríferas.
FORMAÇÃO Córrego Manoel Leocádio
Amil Metavulcânicas ultrabásicas (serpenitinos, cloritinos e tremolitinos), com intercalações subordinadas de clorita-quartzito xistos e filitos.

STOCKS E DIQUES BÁSICO-ULTRABÁSICOS
Au Metachertolitos, metacortopiroxenos, metabásicas e seus derivados hidrotermalizados.

COMPLEXO GRANITOÍDE-GNÁISSICO
Agrgn Granitóides e gnaisses de composição tonalítica, trondhjemítica, granodiorítica e granítica.

LEGENDA DE SÍMBOLOS:
Contato, Contato aproximado, Falha ou zona de cisalhamento, Falha, fratura ou zona de cisalhamento, Falha ou zona de cisalhamento provável, Falha extensional (falha normal), Falha transcorrente dextral, Falha transcorrente sinistral, Testemunho estrutural (Klippe), Regime tectônico dúctil, Zona de cisalhamento contracional (aproximada quando descontínua), Zona de cisalhamento transcorrente dextral (aproximada quando descontínua), CIDADIA, Vila, Fazenda, Estrada pavimentada, Estrada sem pavimentação, tráfego permanente, Estrada sem pavimentação, tráfego periódico, Junta de cisalhamento vertical, Junta de cisalhamento com mergulho indicado, Junta de cisalhamento com mergulho medido, Foliação milonítica vertical, Foliação milonítica com mergulho medido, Foliação milonítica com mergulho indicado, Foliação vertical, Foliação horizontal, Linhação B com caimento medido, Linhação de estratamento com caimento indicado, Linhação de estratamento com caimento medido, Linhação de estratamento com representação de movimento transcorrente dextral, Dados geocronológicos, KAr, SmNd, # - formações ferríferas mc - metacherts px - proxiolitos, Curso de água permanente, Curso de água periódico.



Base planimétrica e tema digitalizados pelo Núcleo de Cartografia Digital do SUREG-GO, a partir da folha SD 22-Z-C-II Morro Agudo de Goiás, 1a. ed., 1974, IBGE.

Núcleo de Cartografia: Luiz Carlos de Melo, Pedro Ricardo Soares e Ana Tereza G. Ferreira (estagiária).

Dados tectônicos e atualização da base planimétrica foram transferidos pelos técnicos da SUREG-GO, a partir de aerofotos e imagens de satélites e de informações obtidas durante os trabalhos de campo.

Edição cartográfica e impressão sob a responsabilidade da Divisão de Cartografia - DICART / Departamento de Apoio Técnico - DEPAT / Divisão de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI.

Diretor da DRI: Paulo Antônio Carneiro Dias
Chefe do DEPAT: Giuseppe Gasqueto de Araújo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Edição Cartográfica: Wilmar Paster de Freitas Bernard, Maria Santos Salinas do Rosario, Sueli Mendes Saitler, Valter de Alencar Barradas e Samir Carvalho
Revisão na DICART: Carlos Alberto da S. Copello e Paulo José da Costa Zilves
Revisão na DIEDIG: Antonio Lagarde

Autores: João Olímpio Souza
Edson Gaspar Martins
Supervisor: João Olímpio Souza

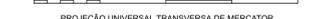
Colaboradores: Cipriano C. de Oliveira (Geologia Estrutural), Murilo Machado Pinheiro (Geofísica), Renato Sales de Andrade (Geoquímica), Maria Abadia Camargo (Petrologia).

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através de suas unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO / Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Goiânia - SUREG-GO, tendo sido concluído em 1998.

Diretor da DGM: Umberto Raimundo Costa
Chefe do DEGEO: Sabino Orlando C. Loguercio
Coordenador Nacional do PLGB: Inácio de Mello Delgado
Coordenador Regional do PLGB: Pedro Sérgio Estevam Ribeiro

CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL

ESCALA 1:100.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51°W Gr., acressadas as contantes: 10.000m e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre/MS.
Declinação magnética do centro da folha em 1974: 14°41'W, cresce 9' anualmente.

